

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS - 2010



**A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO.
O EXEMPLO DA MADEIRA**



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

SUMÁRIO

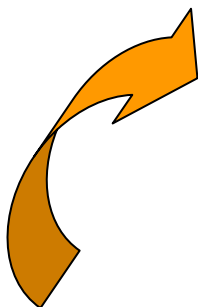
-
- ✧ BASE LEGISLATIVA DE SUPORTE À PROTECÇÃO CIVIL;
 - ✧ ORGANIZAÇÃO DA PROTECÇÃO CIVIL NA RAM;
 - ✧ DISPOSITIVO DE SOCORRO E EMERGÊNCIA REGIONAL;
 - ✧ AS FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA;
 - ✧ A PREPARAÇÃO;
 - ✧ A RESPOSTA/INTERVENÇÃO;
 - ✧ A REABILITAÇÃO/RECUPERAÇÃO;
 - ✧ CONCLUSÕES;



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

BASE LEGISLATIVA DE SUPORTE À PROTECÇÃO CIVIL NA RAM

DLR N° 16/2009/M – Regime Jurídico do Sistema de Protecção Civil da RAM



Regime Jurídico é instituído em função de:

Define as normas enquadradoras do Sistema de Protecção Civil na RAM

- ◇ Lei de Bases de Protecção Civil – Lei 27/2006;
- ◇ DL 134/2006 - SIOPS;
- ◇ Lei 65/2007;

- ◇ Componentes do Sistema Protecção Civil;
- ◇ Responsabilidades sobre a política de Protecção Civil e estruturação dos serviços;
- ◇ Agentes de Protecção Civil na RAM;



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

BASE LEGISLATIVA DE SUPORTE À PROTECÇÃO CIVIL NA RAM

⇒ **DLR N° 16/2009/M – Regime Jurídico do Sistema de
Protecção Civil da RAM**

SIOPS-RAM

- **Coordenação Institucional** – Centro de Coordenação Operacional Regional (CCOR) e Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC);
- **Gestão das Operações** – Comando Regional das Operações de Socorro (CROS);
- **Coordenador Municipal de Protecção Civil;**

DISPOSITIVO de RESPOSTA



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

BASE LEGISLATIVA DE SUPORTE À PROTECÇÃO CIVIL NA RAM

O **CENTRO DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL REGIONAL** é um Órgão de Nível Superior do SRPC a quem compete apoiar o SRAS aquando da iminência ou ocorrência de **acidentes graves ou catástrofes**

O **COMANDO REGIONAL DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO** é um serviço que tem as **funções de coordenação operacional das operações de socorro** realizadas pelos Corpos de Bombeiros e demais agentes de protecção civil e acompanhar toda a actividade operacional do SRPC. Integra:

- ◇ Célula de Planeamento, Operações e Informações;
- ◇ Célula de Logística, Meios Especiais e Comunicações;
- ◇ Centro Integrado de Comunicações;



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

BASE LEGISLATIVA DE SUPORTE À PROTECÇÃO CIVIL NA RAM

↪ DLR N° 17/2009/M – Orgânica do SRPC, IP-RAM



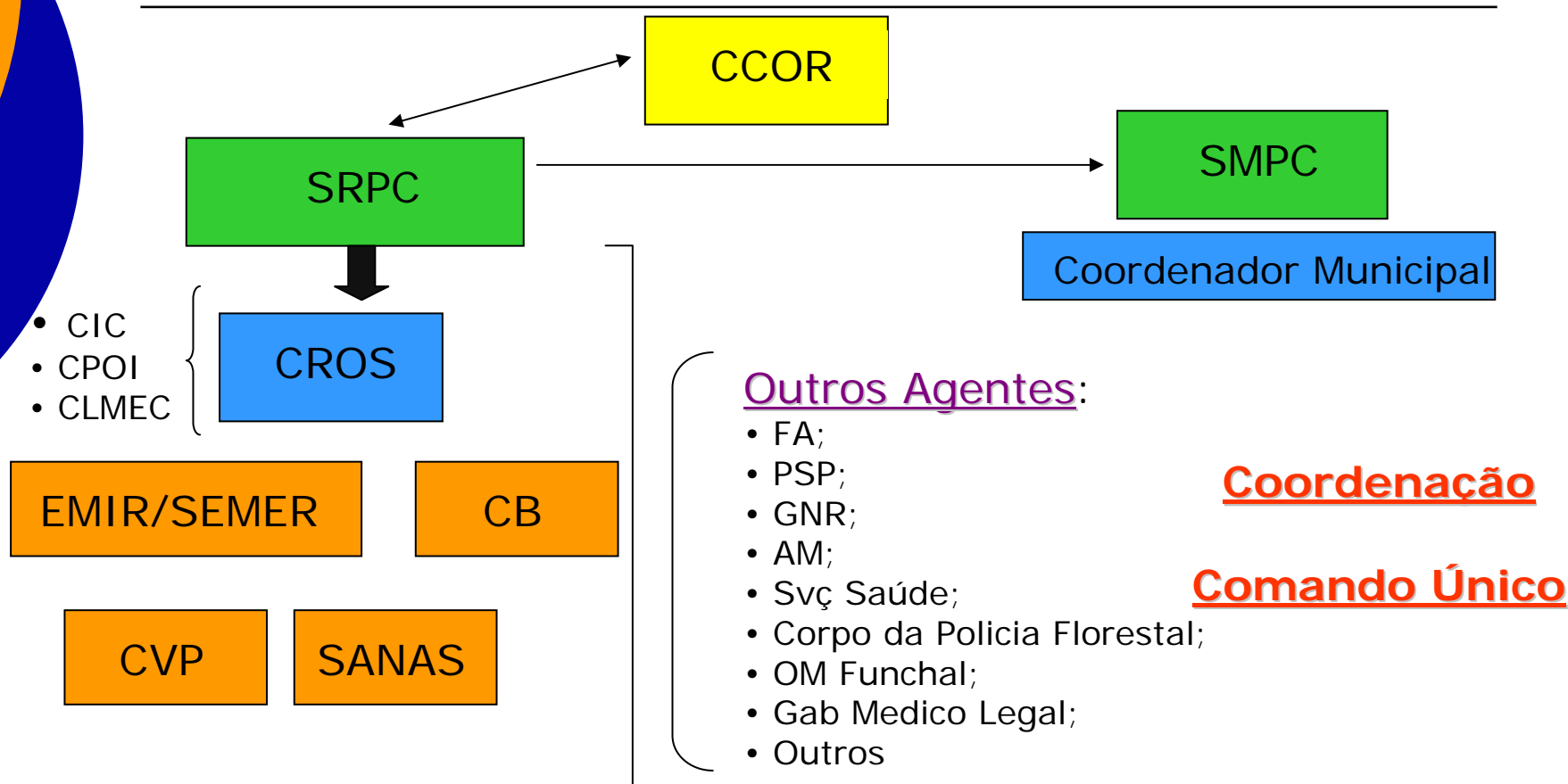
O SRPC é uma pessoa colectiva de direito público, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tutelado pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais.

O SRPC é na RAM a estrutura central de COORDENAÇÃO da Protecção Civil e do Socorro, incluindo a Emergência Médica Pré-hospitalar.



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

ORGANIZAÇÃO DA PROTECÇÃO CIVIL NA RAM





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

DISPOSITIVO DE SOCORRO E EMERGÊNCIA REGIONAL

• Corpos de Bombeiros





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

DISPOSITIVO DE SOCORRO E EMERGÊNCIA REGIONAL

Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR)



Corpo da Polícia Florestal



SANAS Madeira



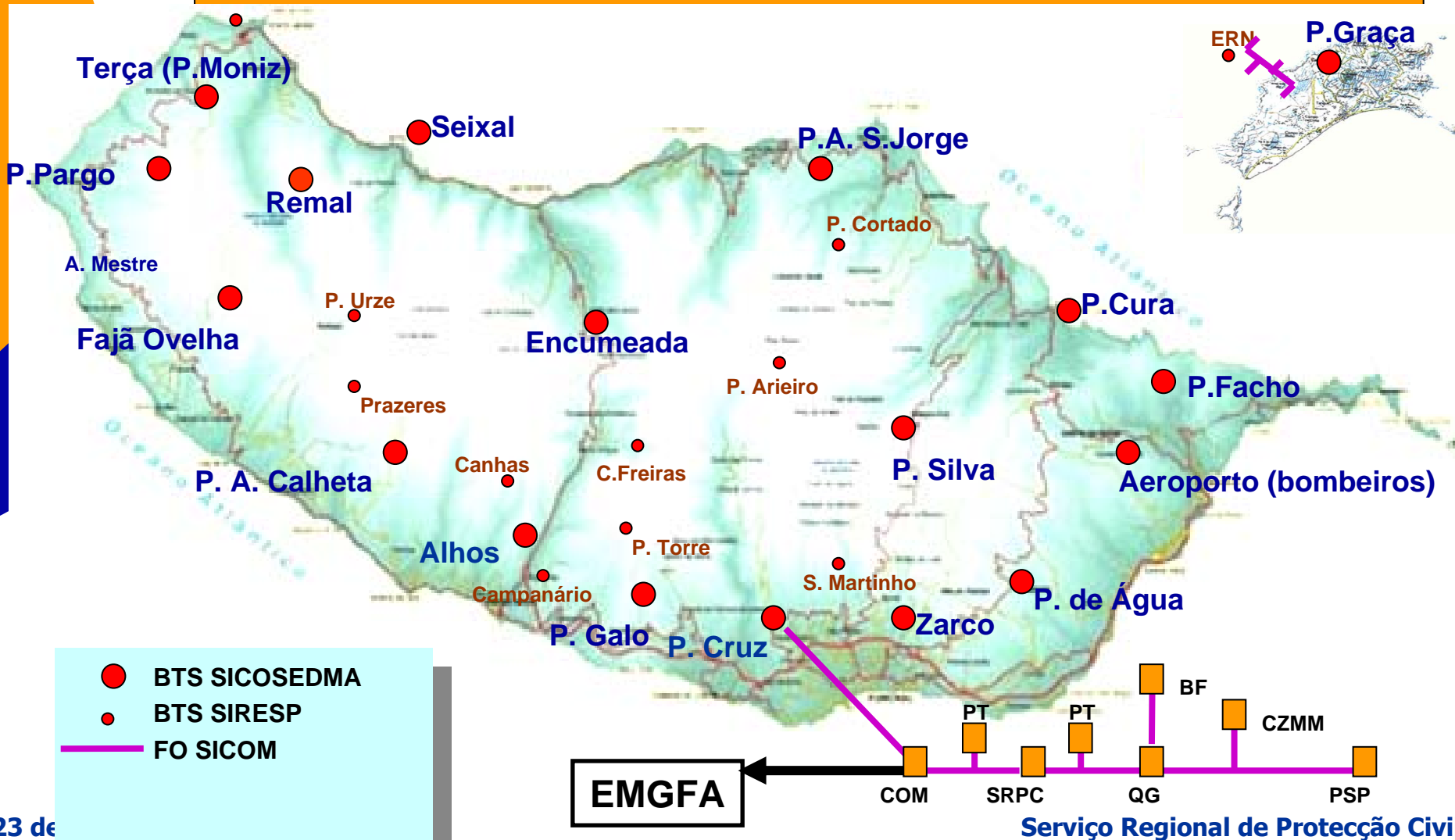
Delegação Madeira CVP





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

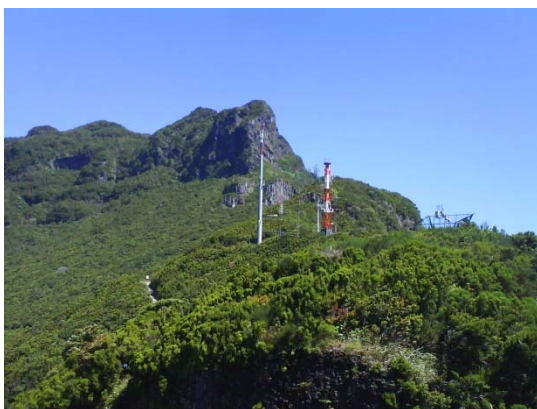
DISPOSITIVO DE SOCORRO E EMERGÊNCIA REGIONAL





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

DISPOSITIVO DE SOCORRO E EMERGÊNCIA REGIONAL



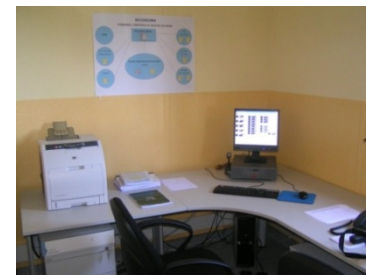
★ *Rede Rádio TETRA*

- ➔ Estações Base (repetidoras);
- ➔ Comutador;
- ➔ Centro Operacional de Gestão;
- ➔ Centros de Despacho;



★ *Rede de transporte para ligar a rede rádio*

★ *Terminais*





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

ALUVIÃO DE 20 DE FEVEREIRO





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA PREPARAÇÃO

Legislação Regional

Exercícios/Treino

- Exercícios em Túneis (2007 e 2008)
- Exercícios no Centro Logístico Combustíveis (anual)
- Exercícios no Aeroporto da Madeira (2007 e 2009)
- Exercícios no Aeroporto Porto Santo (2006, 2008 e 2010)
- Exercícios com intervenção FA e outros agentes (anual)
- Exercício PT Quake (Emergência Médica e bombeiros)
- Observação exercícios (Açores, PT Quake)



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA PREPARAÇÃO

Aquisição Equipamentos Especiais



Tendas
Multi-Vítimas
e PMA



DAE



Bomba Alto Débito

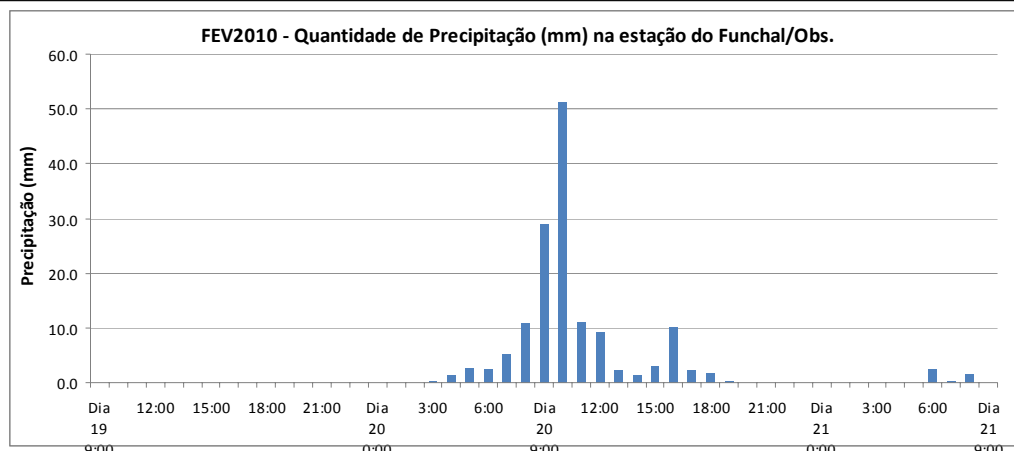
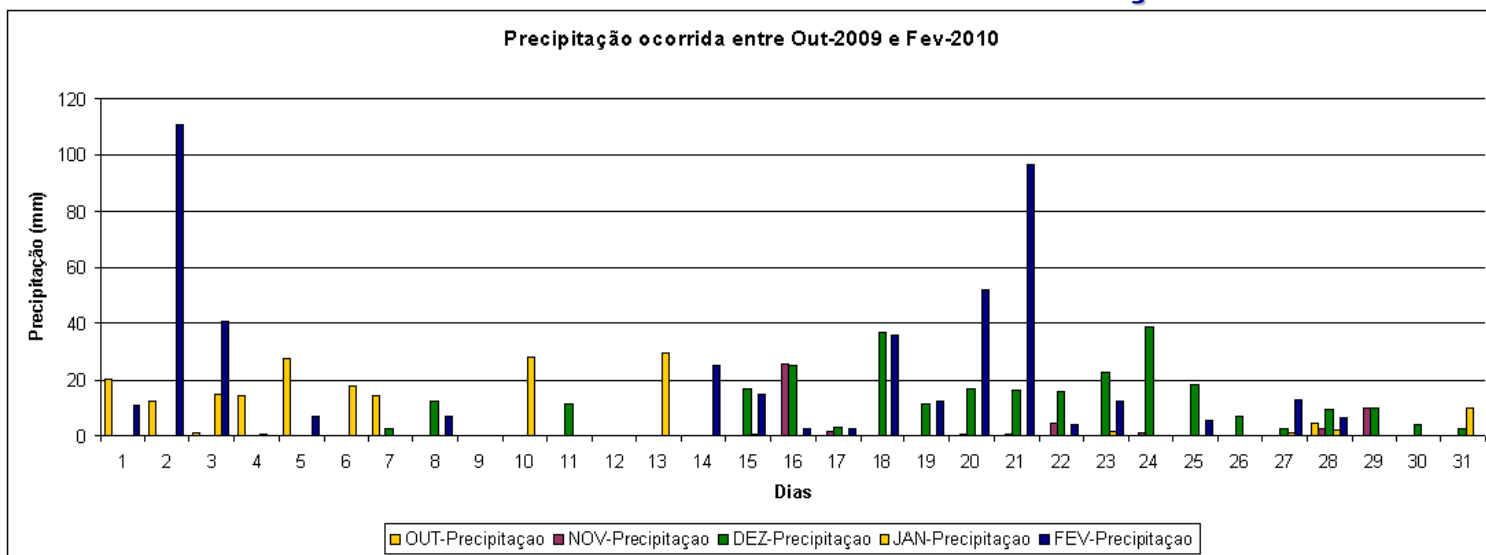
UMCTE



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO

ANTECEDENTES DE PRECIPITAÇÃO





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO – 20 a 22 Fev





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO – 20 a 22 Fev

- ★ Dispositivo de Socorro e Emergência em prontidão máxima desde o dia 19 de Fevereiro; activado e no terreno ao início da manhã de dia 20 de Fevereiro – CB, CVP, EMIR-.
- ★ Principais dificuldades encontradas: acessibilidades cortadas em vários pontos da ilha, dificuldade de comunicações (fixas, GSM e TETRA) com vários concelhos, deslizamentos de grandes dimensões, ribeiras extravasam os leitos, habitações e redes abastecimento de água e saneamento básico destruídas em vários locais, vítimas mortais e feridos em elevado número.
- ★ Concelhos mais afectados: Funchal, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Calheta e Santa Cruz.



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO - 20 a 22 Fev

★ Governo Regional reúne no SRPC e estabelece prioridades estratégicas:

- Socorrer os vivos;
- Garantir as acessibilidades;
- Garantir habitação aos desalojados e
- Reabilitar economia;

★ CCOR activado no SRPC com o Presidente a coordenar e em ligação com o SRAS; oficiais de ligação das FA, AM, PSP, GNR (mais tarde da ANPC) permanentes e outros caso a caso (SMPC);

★ Activado restante Dispositivo de Socorro e Emergência – Svç Saúde, PSP, GNR, FA, AM, Seg. Social, Meios aéreos civis, Empresas ligadas às obras públicas



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO – 20 a 22 Fev

✪ CROS estabelece as prioridades operacionais:

- ♦ Socorrer as pessoas com vida, proteger os seus bens e procurar vítimas mortais;
- ♦ Adequar as acessibilidades para projectar os meios de socorro;
- ♦ Salvaguardar a operacionalidade dos meios de socorro e atribuir reforços aos SMPC do Funchal e Ribeira Brava;
- ♦ Operacionalizar as comunicações nas várias partes da Ilha;
- ♦ Adequar parques de estacionamento subterrâneos Funchal;



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO – 20 a 22 Fev

-
- ★ Reunião (dia 20Fev) Gov. Regional e Gov. República **reforços**:
- ♦ Mergulhadores da FEB;
 - ♦ Equipas cinotécnicas da GNR;
 - ♦ Elementos especiais da PSP;
 - ♦ Bombas médio débito do RSB de Lisboa;
 - ♦ Técnicos para reforço Gab. Médico Legal;
 - ♦ Oficiais ligação ANPC;



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO – 20 a 22 Fev





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA **RESPOSTA/INTERVENÇÃO – 20 a 22 Fev**

★ CROS organiza TO:

- ♦ 2 Sectores concelhos (mais críticos) FUNCHAL e Rib. BRAVA;
- ♦ Sectores reforçados
 - * meios dos CB disponíveis,
 - * oficial ligação das FA, da PSP e da AM (partir 22Fev)
 - * Estabelecidos PCO nos quartéis CB;
- ♦ COS sempre o Cmdt CB local;
- ♦ Necessidades meios colocadas directamente ao CCOR;
- ♦ Reforço de comunicações GSM em vários concelhos;
- ♦ Constituição forças conjuntas para missões específicas:
 - * Bombeiros, PSP e GNR;
 - * Bombeiros, militares;
 - * FEB e Mergulhadores da Marinha;



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO – 20 a 22 Fev

- ★ Difusão da informação – a cargo GR e 2 vezes por dia;
- ★ Necrotério Temporário – funcionava no Centro Salvamento Costeiro/ANAM entre as 09H00 e o pôr do sol; integrava elementos do Dep Psiquiatria do SESARAM. Início/fim funções-21/26 de Fev;
- ★ CCOR com 2 reuniões diárias:
 - Avaliar a situação;
 - Promover necessidades;
 - Estabelecer medidas de coordenação;
- ★ CROS em permanência para o despacho de meios;
- ★ Meios reforço (incluindo Fragata Corte Real) disponíveis a partir de dia 21 (tarde) e 22.



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA RESPOSTA/INTERVENÇÃO – 20 a 22 Fev





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA REABILITAÇÃO/RECUPERAÇÃO – 22 a 26 Fev





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA REABILITAÇÃO/RECUPERAÇÃO – 22 a 26 Fev

-
- ★ Briefingues diários com IM seguidos de reuniões no CCOR;
 - ★ Realojamento no RG3;
 - ★ Limpeza e reabilitação dos parques de estacionamento do Funchal, em coordenação com a CM e utilizando meios do RSB de Lisboa, da AM e do SRPC (24/24 horas) essencial para o normal funcionamento da cidade.
 - ★ Meios da AM – varrimento da costa entre Funchal/Rib. Brava e entre Funchal/Santa Cruz; disponibilização de fuzileiros na R. Brava para complemento das operações de limpeza, busca e salvamento e outras.



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA REABILITAÇÃO/RECUPERAÇÃO – 22 a 26 Fev

★ Exército – apoio nas operações de transporte de desalojados, no realojamento, nas operações de limpeza, busca e salvamento, reabastecimento de água e alimentação. Apoio sanitário às pessoas alojadas no RG3.

★ Força Aérea em operações de REVIS, MEDEVAC e Transporte de pessoal e carga;

★ GNR essencial nas operações de busca e salvamento com as 4 equipas cinotécnicas e nas missões de policiamento e controlo de acessos;

★ Acção Social através do CCSM, da Cáritas, da CVP, IHM, e outras.



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA REABILITAÇÃO/RECUPERAÇÃO – 22 a 26 Fev





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA REABILITAÇÃO/RECUPERAÇÃO – 22 a 26 Fev

★ Meios da PSP – nas missões de patrulhamento geral, vigilância e protecção do património nas áreas danificadas, aumento da visibilidade policial, apoio aos trabalhos de limpeza de edifícios e ruas, reforço do dispositivo de regularização do trânsito e participação nas operações de busca e salvamento.

★ CVP – apoio nas operações acção social e na emergência pré-hospitalar no concelho do Funchal.

★ SANAS em operações apoio às intervenções nos parques de estacionamento e cumprindo missões atribuídas à AM.

★ Gabinete de Apoio à vítima funcionando no SRPC e com equipas de psicólogos do CSS.



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA REABILITAÇÃO/RECUPERAÇÃO – 22 a 26 Fev





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

FASES DO CICLO DA EMERGÊNCIA **REABILITAÇÃO/RECUPERAÇÃO – 22 a 26 Fev**

- ★ **IGA** – trabalho de recuperação do abastecimento de água às populações, integrado com as CM.
- ★ **RAMEDEM, VIALITORAL e VIAEXPRESSO** – acessibilidades rapidamente disponíveis e informação adequada das vias inoperacionais e/ou condicionadas.
- ★ **Observatório Meteorológico Funchal** com constante monitorização da situação meteorológica.
- ★ **Gabinete Médico Legal do Funchal** integrando reforços provenientes do continente e com informação sempre adequada e correcta quando solicitados.
- ★ **Empresas de construção civil e obras públicas** em coordenação com Gov. Regional e Câmaras Municipais garantem recuperação de áreas críticas em oito dias.



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

VALÊNCIAS UTILIZADAS PELAS FORÇAS DE PROTECÇÃO E SOCORRO

USAR – Busca e Salvamento Urbano

EM – Emergência Médica

ERAS – Reconhecimento aéreo e terrestre

APSIC – Apoio Psicológico

MORT – Mortuária

SEG – Segurança

SAR – Busca e Salvamento


OCS – Comunicação Social

AVEST – Avaliação de Estruturas



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

Meios coordenados e empregues na operação - 20 a 28 Fev						
CB	EMIR	CVP	SANAS	FA		
BMF (448 interv.)	3 equipas	4 equipas	Classe B	Marinha	Exército	Força Aérea
Viat. CB	EMIR	em AMS	Classe D	SAR	Tpt pessoal	Tpt pessoal
ATP BVS		(308 Interv.)	Viaturas	Fuzileiros	Tpt geral	DA 50
ATP BVPS	Reforço			REVIS	Tpt água	C130
Viat.TT BVS	CIC/CROS	2 viat 4x4	Reforço AM	Meio aéreo	Tpt Comb	SAR
22 bomb. BVS				FRG Corte Real	RG3	EH101
BVM (359 interv.)		Reforço		Apoio Sanitário	Evac San	REVIS
Viat. CB		SMPC		FRG Corte Real	RG3	EH101
BMSC (58 interv.)		R. Brava		Estacionamentos	Limpeza e	MEDEVAC
Viat. CB				FRG Corte Real	remoção	EH101
BMM				Limpezas e apoios	escombros	Tpt Carga
Viat. CB				Fuzileiros	RG3	C130
BVS				Zona Marítima	Realojamento	
Viat. CB				Capitania	RG3	
Reforço BMF				Apoio alimentação	Alimentação	
Reforço BVRB				FRG Corte Real	RG3	
BVC (33 interv.)					Outros apoios	
Viat. CB					Cmd ZMM	
Reforço BVRB					COM	
BVCL (231 interv.)					Rec Estruturas	
Viat. CB					EPE	
BVRB (165 interv.)						
Viat. CB						
38 bombeiros						
15 bomb BVSVPM						
ATP BVS						
AMS BVSVPM						
BVSVPM						
Viat. CB						
Reforço BVRB						
BVPS						
1 ATP						





A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

CONCLUSÕES

-
- Descoordenação no emprego de determinadas valências específicas nos primeiros dias;
 - Necessidade de maior redundância nas comunicações;
 - Algumas valências a necessitarem de mais formação;



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

CONCLUSÕES

-
- Prioridades estratégicas e operacionais bem compreendidas;
 - Adequada coordenação da operação – CCOR, CROS, SMPC -;
 - Plena integração dos reforços;
 - Organização do TO;
 - Política de difusão da informação;
 - Assunção pelos SMPC das suas atribuições;



A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO. O EXEMPLO DA MADEIRA

CONCLUSÕES

-
- Boa capacidade de diálogo entre todos os intervenientes;
 - Importância dos oficiais de ligação;
 - Equipas multidisciplinares adequadas às necessidades;
 - Reservas bem estruturadas e para intervenção à ordem;
 - Excelente cooperação das empresas de obras públicas;

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS - 2010



**A PREPARAÇÃO, RESPOSTA E REABILITAÇÃO.
O EXEMPLO DA MADEIRA**